

Como aperfeiçoar os seus Filmes?

O fim de todo Amador é tornar os seus Filmes o melhor possível. Como atingir essa perfeição, durante a produção dos Filmes Amadorísticos? Um Film perfeito, que chame sobre si o interesse da audiência, ou melhor dizendo, do publico, precisa conter em si uma combinação de varias e pequenas qualidades, isto é, necessita apresentar perfeição em diversos pontos, todos elles distinctos, uns dos outros.

E' preciso haver cuidado com o visor, cuidado com a exposição, cuidado com a iluminação, cuidado com a focalisação, o emprego consciencioso dos filtros, uma historia com um enredo de assumpto interessante, titulos bem escolhidos, todas essas coisas que formam a cadeia de qualidades indispensaveis á produção de um bom Film, a attenção de toda a audiência, ao envez de servir apenas para algumas horas de conversação e conceitos de critica.

Para attingir a perfeição completa dos seus Filmes, o acabamento perfeito, o Amador, indiscutivelmente precisa tomar em consideração o emprego de varios efeitos photographicos simples, na sua maioria, e principalmente desses que são conhecidos como efeitos de luz. Este nome é por certo mais expressivo, visto que revela o modo pelo qual esses efeitos são obtidos. Será no entanto vantajoso para o Amador, que tomemos em conta aqui os efeitos de camera mais usuaves, aquelles que poderíamos chamar vulgares, apesar de emprestarem tanta importancia e tanto valor ao Film do Amador.

Comecemos o nosso estudo.

Os mais simples para a produção vêm em primeiro lugar: o "fade out", o "fade in", o "iris out", o "iris in", o philtro de dissolução, a vinheta, o philtro branco, o philtro de cor, o philtro de diffusão, e o philtro de córte. Ha ainda uma quantidade enorme de outros efeitos, os quaes podem ser obtidos com o emprego dos philtros; elles porém não serão descriptos aqui porque pertencem a uma outra categoria de efeitos: os efeitos profissionais. O ultimo genero mencionado acima, o philtro de córte, poderia também ser posto de parte; acontece porém que, a rigor, elle deve ser considerado como uma verdadeira "mescara." E d'ahi...

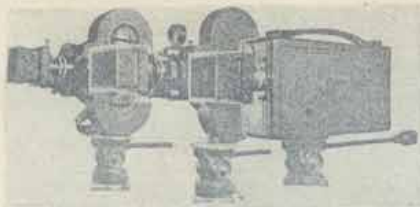
O mais simples, o mais facil de ser empregado, o mais facil de ser comprehendido é o "fade" seja "in" ou seja "out", ou, como nós dizemos na nossa lingua, o "esclarecimento" e o "escurcimento." Com efeito, empregando-se o "fade", ao envez de uma scena desaparecer da tela e uma outra tomar o seu lugar, abruptamente, no abrir e fechar do olho, a primeira scena, com o auxilio do "fade", pôde ir diminuindo gradativamente de intensidade, ou melhor dizendo, de luminosidade, tornar-se pouco a pouco mais escura, até desaparecer inteiramente da tela. Isto é o que se chama o "escurcimento", ou "fade out." O processo contrario constitue o que se chama o "esclarecimento" ou "fade in." O "escurcimento" tem importancia principal, muitas vezes pôde ser considerado como um verdadeiro efeito dramatico. O "fade" pôde ser executado mais facilmente com o auxilio de um vidro opaco, ou antes, uma placa de vidro, que pôde ser simplesmente uma tira estreita de vidro, transparente no principio, e tornando-se opaca gradativamente, no fim, á proporção que se aproxima de outra ponta. Percebe-se claramente que, fazendo-se correr a tira de vidro, a começar pela ponta mais translúcida, deante das lentes, enquanto o Film está sendo impresso, o resultado será um "escurcimento", o qual será mais rapido, si a tira tiver sido deslocada mais rapidamente, e mais lento si o contrario se houver dado.

Pode-se fabricar um vidro para os "fade", cortando-se uma tira de duas pollegadas de largura, e cinco ou seis de comprimento, utilizando-se para tanto de uma placa photographica que se teve o cuidado de raspar-se, primeiramente, tirando-se a emulsão. Essa tira de vidro precisa, então, ser cuidadosamente enfumada sobre a chamma de uma vela, deixando-se uma ponta perfeitamente clara, e tornando-se o deposito o mais opaco possível, na outra ponta. Esse trabalhozinho extraga-se facilmente, porém pôde ser renovado com a maxima rapidez, e por isso não ha inconveniente. Um pouco de pratica mostrará como obter-se rapidamente o vidro para o "escurcimento".

Ao empregar-se qualquer typo de accessorio para "escurcimentos" ou "esclarecimentos" com Filmes de inversão, é preciso que nos lembremos de que, para a camera automatica, o "escurcimento" não passa de uma exposição fraca e progressiva. E' preciso, pois, compensar esse defeito.

Acontece, porém, que não poderíamos imprimir uma imagem sobre o Film, depois deste haver ficado inteiramente obliterado pelo vidro de "escurcimento" em Film de reversão vão clareando, á proporção que a imagem vae desaparecendo. Apesar de tudo, esses "fading" são aproveitaveis, porque preenchem o fim desejado, que é o de provocar o desaparecimento gradual da imagem.

O "iris" é uma abertura ou orificio, arredondada, semelhante ou um pouco mais larga do que o "iris do diaphragma" que fica junto ás lentes. O diaphragma das lentes nem sempre é fechado inteiramente, porém o "iris" para efeitos, ás vezes, tem que fechar-se in-



Em cima, a caixa dos titulos, adaptada em tres camaras de typo differente; e em baixo, o titulador da Kodak, que pôde ser adaptado a qualquer camera de 16 mm.



Cinema de Amadores

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

teiramente: O "iris" para efeitos, por outro lado, nunca deve ficar muito perto das lentes, e pelo contrario, sempre uma pollegada mais á frente das camaras de 16 mm. Com efeito, quanto maior for o apparelho e mais afastado para a frente das lentes, melhor. Ha firmas que fornecem accessorios para "iris" ajustaveis ás suas proprias camaras. O "iris", ajustado correctamente, mostra a imagem, sobre a tela, rodeada por uma corça negra, circular, a qual pôde ser fixa ou variavel. O accessorio é util para se centralizar o interesse sobre um objecto, no centro do quadro, no começo, no meio ou no fim do Film. O Amador pôde fazer o seu "iris", construindo um suporte adequado, em frente da camera, e collocando ali um "iris" diaphragmatico, retirado de uma velha camera photographica, já sem uso. Esse "iris" deve ter aproximadamente uma ou duas pollegadas de diametro, e ficar mais ou menos a umas quatro pollegadas das lentes. Os "iris" para efeitos são em regra geral, inaproveitaveis para as lentes telephoto, enquanto os "iris" e os "dissolves" podem ser empregados com lentes de qualquer foco.

O "dissolve" ou "fusão", esse efeito tão apreciado pelos Amadores, é, infelizmente, mais difficil de ser realizado, por varias circunstancias; principalmente porque se trata de um "escurcimento" simultaneo com um "esclarecimento", e realizados ambos sobre o mesmo trecho de Film, enquanto a pellicula vae correndo com a mesma velocidade. Por isso, enquanto uma scena desaparece, a outra vae gradualmente surgindo na mesma proporção. Para conseguir esse efeito, o Amador precisa notar, com todo o cuidado, a metragem que elle vae gastar com a "fusão", de modo que o Film não exceda o mesmo numero de metros, o qual deve ser identico tanto para a primeira como para a segunda operação. Depois de haver realizado a primeira, o Amador deve levar a sua camera para o interior do quarto escuro, e ahi re-enrolar o Film na mesma posição em que se achava antes. Ahi então elle deverá trazer a sua camera para fóra; e fazer um "esclarecimento" sobre a nova scena, girando a manivella com a mesma velocidade daquelle com que Filmou o "escurcimento". O resultado será uma "fusão", em que uma scena se dissolve dentro da outra.

Se a camera do Amador puder re-enrolar o Film no interior, vê-se que as operações do quarto escuro podem ser dispensadas. Bastará cobrir a lente com qualquer pedaco de panno preto ou vermelho, re-enrolar o Film, verificar a metragem, e executar a segunda operação.

Os outros efeitos, diante da camera, são simplesmente varias aberturas ou transparencias, collocadas a varias distancias, no campo da imagem, em frente da camera. E' preciso fazermos notar que, quanto maior a distancia entre o efeito e a superficie das lentes, me-

gido, que se costuma chamar "a caixa de mascaras". Este accessorio, completo em todos os seus detalhes, pôde ser encontrado feito para qualquer Amador.

O "Iris Branco" é apenas uma mascara translúcida, com uma abertura clara, no centro. Elle dá ao "iris" uma borda acinzentada, em vez de preta.

A "Fusão" pôde ser obtida em varios graus de intensidade, usando-se mascaras de varios materiaes. Uma mascara preparada por meio de papel prateado, recortado, e collado sobre um quadro para servir de suporte pôde dar lindos efeitos. Para efeitos de diffusão, existem também coberturas que dão em qualquer lente, até mesmo nas lentes especiaes.

O filtro de cincoenta — cincoenta a que nos referimos mais ahi acima, pôde ser classificado como um accessorio para efeitos, visto que elle deve ser usado como uma certa forma de "caixa de mascaras". Este filtro possui duas porções, com uma linha de demarcação, de permeio. Em regra geral, a porção de cima dá o efeito mais carregado, e, collocando-se devidamente, pôde dar um tom mais carregado ao céu, resultando disso bellas composições. E' muito empregado para vistas do campo, e pôde ser usado defronte das lentes, e não attarrachado, perto de cada elemento.

Recebemos a seguinte carta: —

"Illmo. Snr. Cordias Saudações. Tendo sido, eu abaixo assignado, apresentado a V. S. por carta, pelo Snr. Castor Victorino Coelho, Presidente da "Amadores Brasileiros Cinematographicos", venho, mui repositivamente, pedir a V. S. a publicação da nota que segue annexa.

Ao mesmo tempo aproveito o ensejo para cumprimental-o, e pôr á vossa disposição os meus fracos prestimos.

Esperando ser attendido, peço licença para subcrever-me —

Nuripé Bittencourt, chefe do Departamento de Publicidade".

Agora vejamos qual é a comunicação que o Snr. Nuripé nos tem a fazer: —

"Amadores Brasileiros Cinematographicos".

"Em vista da situação, o Snr. Productor faz saber aos Snrs. interessados que será encontrado todos os dias, na sede provisoria da A. B. C." á rua Propicia, 21 — Engenho Novo — das 19 horas em diante.

"A correspondencia deverá ser endereçada para a sede provisoria, assim como as visitas pessoais, no horario supra citado, ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, quando haverá expediente, fixado pelos demais directores.

"Em casos de urgencia, poderão ser encontrados, á disposição dos Snrs interessados, o Snr. Productor, o Snr. Thezoureiro e o Chefe do Departamento Technico na Inspectoria da Receita, edificio da 1.ª Divisão da E. F. C. B. das 15 ás 18 horas, e o Snr. Chefe do Departamento de Publicidade no Conselho Nacional do Trabalho, das 11 ás 18 horas, todos os dias uteis".

Recebemos mais a seguinte carta, também da Amadores Brasileiros Cinematographicos: —

"Amigo e Collega:

Saudações. Continuando os meus collegas de directoria a apoiar a estima e a sympathia que sempre manteve a A. B. C. por "Cinearte", como revista e como orientadora dos destinos da classe amadoristica do nosso Cinema Nacional, por intermedio desta secção cumpre-me como cabeça dessa amizade, comunicar-vos que a Amadores Brasileiros Cinematographicos approvando os seus Estatutos Reformados, em Reunião realizada na Succursal dos Diarios Associados, no Meyer, creou uma verba de "Fundo de Reservas para a Profissionalização", arbitrada e dois mil réis (2\$000) mensaes, cuja arrecadação, englobada com a mensalidade de tres mil réis (3\$000) perfaz uma contribuição de cinco mil réis (5\$000) mensaes. Fica assim a A. B. C. com o deposito invulneravel das quotas para o destino profissional, o que assegura a sua finalidade, dependendo de seus directores e componentes, o aperfeiçoamento tecnico, que lançou o alicerce de seus empreendimentos pelas instruções collidas nesta secção de "Cinearte". Consta na directoria da A. B. C. um quadro administrativo, composto do Snr. Productor, do Snr. Secretario, do Snr. Thezoureiro, do Chefe do Departamento Technico, Chefe do Departamento de Publicidade e Photo, dois membros da Comissão Fiscal occupados respectivamente pelos Amadores: Castor P. Coelho, Pollux V. Coelho, Octavio Goffredo, Isaltino Lopes, Waldemar Cunha Nuripé Bittencourt, Hermann Mayer, José A. de Carvalho, Uriel A. de Azevedo e Alinór A. de Azevedo.

Como o caro collega vê acima, poderá esta secção reconhecer as notas e correspondencias assignadas pelo Amador Snr. Nuripé Bittencourt, a quem estão affectos os assumptos de publicidade e do interesse dos brasileiros que se dedicam á Cinematographia de Amadores. Aguardando as V. V. ordens.

Subcrevo-me de V. S. Amigo e Collega — Castor Victorino Coelho".